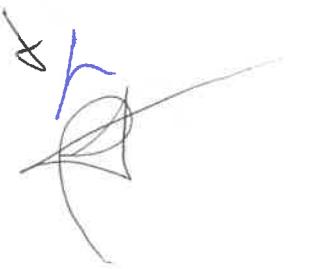


J. M. F.



Relatório de Gestão & Contas de 2019

Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento da atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2019, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral em 31 de janeiro de 2020.



ÍNDICE

1 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	3
2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	9
3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE	9
4 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO- -FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO	10
5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	11
6 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS	11
7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	11
8 - AGRADECIMENTOS	12
ANEXOS	13

RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2019, foi um ano cheio de desafios, com heranças pesadas do passado e com muitas alterações estruturais de legislação, que a nova Direção da ASDOURO se deparou e com o qual teve que lidar. Através do presente relatório de gestão, vem a direção dar conhecimento de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela ASDOURO no exercício de 2019.

1 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

É do conhecimento da Assembleia Geral o esforço realizado e as atividades realizadas por forma a colmatar as necessidades de regularizar a estrutura da escola, que acarretaram desafios de ordem financeira, estrutural e de investimento. Entre as quais, destacamos as seguintes atividades realizadas:

- Consolidação da comunicação em comunicação social;
- Realização dos primeiros procedimentos de contratação pública da ASDOURO, nunca realizados e regularizando todos os processos pendentes;
- Adaptação dos Estatutos da Esprodouro;
- Criação do Projeto Educativo e Estratégia 2020 - 2030;
- Realização de novas candidaturas e reprogramação de candidaturas anteriores, que significaram valores superiores a 1.000.000 EUR;
- Início de implementação do processo de qualidade EQAVET, iniciando a criação de requisitos e alterações na estrutura de recursos humanos, requerido para o funcionamento da escola após 2020;
- Formação ministrada a colaboradores num volume de mais de 100h sobre Aprendizagem Eficaz;

- X
L
R
- Pagamento de dívidas (fornecedores e estado), salários, impostos e amortização no empréstimo da Promopesqueira (100.000EUR) e reduzindo a conta corrente da ASDOURO (em 240.000 EUR), estando atualmente com 60.000 EUR de conta corrente utilizados e 350.000 EUR em dívida pela Promopesqueira, tendo neste momento a ASDOURO um valor de cerca de 140.000 EUR em empréstimo à Promopesqueira;
 - Contratação de departamento jurídico e contratação pública, impedindo cortes financeiros que seriam de monta superior a 100.000 EUR caso não existisse uma atuação preventiva e atempada;
 - Criação de projetos de integração dos alunos no processo educativo com reforço da ação da associação de estudantes;
 - Elaboração da estratégia da ASDOURO, PROMOESQUEIRA e ESPRODOURO para 2020-2030;
 - Realização de eventos nacionais em São João da Pesqueira com a presença dos mais altos representantes da Educação que conseguiram validar o nosso desempenho;
 - Resultados ímpares nas auditorias da IGEC, na verificação no local do POCH e sem mácula nas diversas queixas e acusações, indicando as boas-práticas realizadas pela nossa escola.

A atividade financeira da associação continuou a evoluir, de forma bastante satisfatória no exercício de 2019, à semelhança do ano de 2018, com um ligeiro abrandamento do crescimento.

Na formação de jovens, no período de janeiro a agosto a Instituição lecionou, na formação de jovens, 4 turmas do 2º e 3º anos do ensino profissional (EP) com 58 alunos, 4 turmas do 1º ano com 25 alunos e 1 turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF) com 13 alunos num total de **96 alunos**.

No período de setembro a dezembro a formação iniciou com 64 alunos do 2º e 3º anos e 4 turmas do 1º ano com 27 alunos e uma turma dos (CEF) com 16



alunos, num total de **107 alunos** (variação positiva de 11,45%) do ano letivo 19/20 face ao ano anterior. Atualmente, em 31 de janeiro de 2020, contamos com um total de **111 alunos**, fruto de pedido de transferências (variação positiva de 15.6%), face ao final do ano letivo anterior.

Na formação de adultos continuou com o Centro Qualifica com projeto aprovado até 31 de 2020, cujo valor global é de 430.316,36 EUR.

O 1º projeto do Centro Qualifica foi encerrado a 30 de setembro de 2018, cujo saldo final se aguarda validação e consequente pagamento. O Projeto que iniciou em outubro de 2018 tem uma baixa taxa de execução física o que condiciona a execução financeira.

A percentagem de execução financeira a 31 de dezembro de 2019 é cerca de **41,17%**. Alertamos no entanto para o facto de apenas estar executado cerca de 17% da execução física, mostrando necessidade de investimento no Centro para obter resultados, nomeadamente a aquisição de uma viatura e recursos humanos dedicados.

No ano 2020 é necessário concentrar esforços para melhorar as taxas de execução física no sentido de recuperação dos diversos indicadores para nos permitir uma execução financeira a 100% no final do projeto.

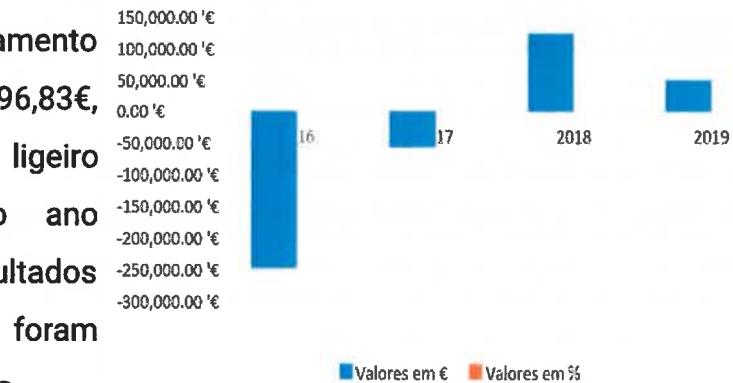
O Projeto POISE foi concluído em junho de 2019 e cuja validação de despesas do saldo final já ocorreu, não havendo qualquer “corte” de despesas submetidas, após reclamação da proposta de decisão da nossa parte.

Ao nível de Ativos Fixos Tangíveis, necessários para a formação ministrada, houve um decréscimo no investimento de 8.245,63€. Sugere-se assim, que a escola deve efetuar investimentos para se adaptar a novas exigências de

mercado e satisfação pedagógica, essencial para a formação profissional e académica dos nossos formandos.

Os encargos com férias e subsídio de férias de 2020 foram objeto de reconhecimento no exercício económico de 2019, cujo valor é de 80.473,43€.

Os Resultados Operacionais, antes de gastos de financiamento, ascendem a 55.283,85€ positivos. Os custos de financiamento foram de 5.996,83€, verificando-se ligeiro decréscimo face ao ano anterior. Os Resultados Líquidos do Exercício foram de 49.287,02€ positivos.



À semelhança do ano anterior, a escola conseguiu **resultado positivo**, obtendo uma **rentabilidade dos capitais próprios de 76%**, crescendo mesmo sobre um cenário já positivo, resultado de financiamento na formação de adultos que executou na íntegra, nomeadamente, o reforço financeiro do Centro Qualifica e execução do projeto POISE. Os recursos humanos existentes continuaram afetos às várias formações, no sentido de melhorar a sua eficiência.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

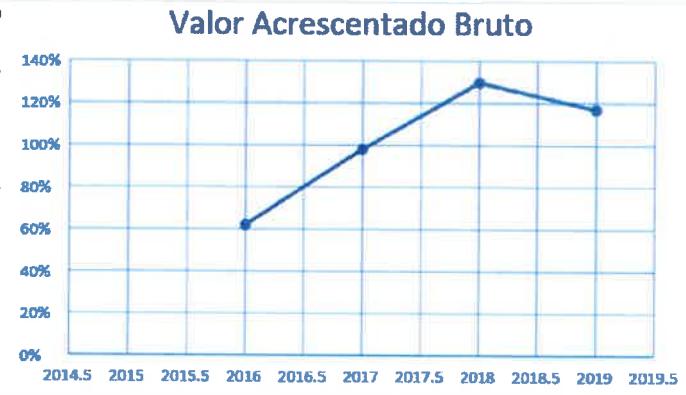
Ano	Valores em €	Valores em %
	Resultado Líquido	Rentabilidade dos Capitais Próprios
2017	-57659,28	-53,60%
2018	123 140,30€	791,18%
2019	49 287,02€	76,00%

Os indicadores de rendibilidade financeira continuam a apresentar uma melhoria consolidando os valores do ano anterior, aumentando a estabilidade financeira da Instituição pelo segundo ano consecutivo.

A.
C.

Relativamente à eficiência da ASDOURO, apresentamos o Valor Acresentado Bruto, por Gastos com o Pessoal (VAB/GP), que é um indicador da produtividade de uma Instituição e é habitualmente calculado, dividindo o valor acresentado que designa a diferença entre o valor dos bens produzidos e os custos dos bens intermédios (isto é, os bens que são utilizados para produzir outros bens tais como as matérias-primas e os serviços) utilizados na sua produção obtida durante um ano, pelos Gastos com o Pessoal.

O valor que de eficiência e produtividade este ano é de **117,24%**, estando em linha com os valores do ano anterior, reforçando o aproveitamento de recursos humanos em diversos projetos. Para a manutenção destes valores contribuiu a continuidade do Centro Qualifica e a execução do Projeto de Formação de adultos (POISE- Capacitação para a Inclusão) com a afetação de alguns recursos humanos existente na escola à atividade destes projetos.



2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em janeiro de 2020 a escola foi notificada com o relatório de auditoria por parte do POCH do projeto objeto de uma verificação no local em outubro de 2019, cujo valor de "corte" aparece referenciado com o total de 98 114,18€; no entanto a escola já efetuou o contraditório, aparentando ser isentada da totalidade ou quase totalidade dos cortes, aguardando relatório final.

Os cortes são, maioritariamente, na rubrica de subsídios a formandos e prendem-se com uma cláusula de caráter indemnizatório nos contratos dos

X
L
~~SL~~
formandos realizados em 2017, que contraria o estipulado na legislação comunitária sobre subsídios a atribuir a formandos.

De notar que está em curso a realização de uma candidatura a cursos EFA de formação de adultos com vista a colmatar a atividade relevante de 2020.

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos, a nível de rendibilidade financeira, e ao nível da produtividade reforçam os valores do ano anterior, continuando a ser necessário encetar todos os esforços no controlo orçamental, quer ao nível da gestão dos custos, quer ao nível da gestão de proveitos, potenciando novas fontes de financiamento do novo Quadro Comunitário 2030, salientando a necessidade de suporte financeiro por auto-financiamento da ASDOURO, na fase de transição de quadros comunitários.

Para o ano 2020 é necessário continuar a fazer uma campanha cuidada e intensa na divulgação de novas ofertas formativas, com investimento em comunicação à semelhança dos anos anteriores.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2020, perspetiva, com otimismo, a continuação da melhoria da situação verificada no exercício de 2019.

Temos alguma expectativa que o ano letivo 2020/2021 se inicie com mais alunos que o ano anterior. É necessário potenciar atividades, criando alternativas na área da formação, que justifiquem o esforço financeiro que está a ser levado a cabo.

4 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO

A estabilidade financeira da associação registou bastantes melhorias face a anos anteriores.

Ano	Valores em %	Valores em %	Valores em %
	Autonomia Financeira	Solvabilidade Financeira	Endividamento
2017	-30,53%	-23,39%	130,53%
2018	0,69%	0,70%	99,31%
2019	4,16%	4,34%	95,84%

A Autonomia Financeira é a capacidade que a instituição tem para fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus Capitais Próprios. Os valores apresentados refletem ainda alguma dependência face aos credores, no entanto, bem menor que anos anteriores.

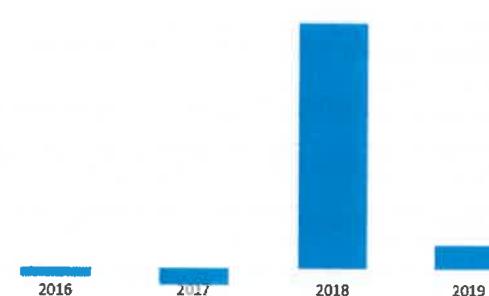
Quanto aos rácios de solvabilidade (relação que existe entre os Capitais Próprios e os Capitais Alheios),

verificamos que estes valores já estão positivos, o que reflete menor dependência financeira para o desenvolvimento da sua atividade. O endividamento é inversamente proporcional à Autonomia Financeira.

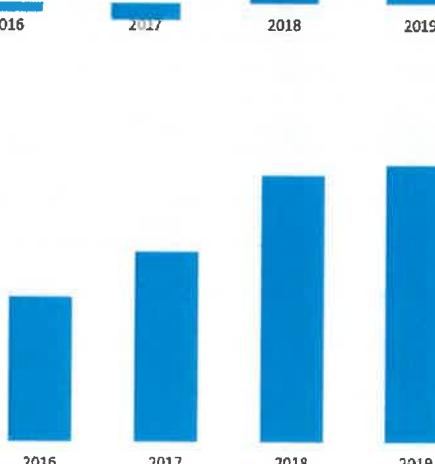
Estes indicadores, embora melhorados, ainda incorporam alguns riscos.

Ao nível económico verifica-se uma melhoria dos subsídios à exploração, de acordo com o gráfico seguinte:

Rentabilidade dos Capitais Próprios



900.00%
800.00%
700.00%
600.00%
500.00%
400.00%
300.00%
200.00%
100.00%
0.00%
-100.00%



1,200,000.00 '€
1,000,000.00 '€
800,000.00 '€
600,000.00 '€
400,000.00 '€
200,000.00 '€
0.00 '€

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Encontramo-nos em fase de pagamento em 24 meses, o valor em dívida à ADSE desde 2016 a 2018, sendo considerada despesa corrente não em mora.

6 - REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam colocar em causa a atividade futura da Associação.

Existe porém uma estratégia de captação de alunos no mercado dos PALOP's, sendo porém necessário criar uma estrutura de residência de estudantes para poder alojar estudantes externos que o mercado atual não recebe, já salientada no ano anterior. Sugere-se a deslocação da direção a São Tomé no sentido de realizar protocolo de captação de alunos.

Salienta-se também o facto de que existem défices de alocação de alunos em estágios relevantes e aulas práticas, pelo que foi sugerida à Assembleia a possibilidade de exploração de um hotel escola e protocolos na empresas da região, no caso específico a exploração da Quinta de Santa Bárbara.



7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que ao Resultado Líquido do Exercício, 49.287,02€ (quarenta e nove duzentos e oitenta e sete euros e dois cêntimos positivos) seja transferido para Resultados Transitados.

8 - AGRADECIMENTOS

A Direção da ASDOURO aproveita a oportunidade para agradecer o empenho de todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, Autarquia, Famílias dos Alunos, Alunos e demais entidades da comunidade que com ela se relacionaram, e que sem as quais, não poderiam ter sido possíveis os resultados atuais.

S. João da Pesqueira, 25 de janeiro de 2020

A DIREÇÃO

José Luís Cardoso P. Júnior

José Luís Cardoso P. Júnior

S L


ANEXOS

✓
L
✓

ASSOC. DESENV. DO ENSINO E FORM. PROFISSIONAL DO ALTO DOUR

Balancete geral


Page 2 of 2

Conta Inicial : 1
 Conta Final : 89
 Grau : 3

Data Inicial : 01/1/2019
 Data Final : 31/15/2019

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES DO PERÍODO		VALORES ACUMULADOS		SALDO	
Nº Conta	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
688	Outros	33 983,47	33 983,47	33 983,47	33 983,47	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	5 996,83	5 996,83	5 996,83	5 996,83	0,00	0,00
691	Juros suportados	5 996,83	5 996,83	5 996,83	5 996,83	0,00	0,00
7	RENDIMENTOS	1 167 216,62	1 167 216,62	1 167 216,62	1 167 216,62	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1 129 195,94	1 129 195,94	1 129 195,94	1 129 195,94	0,00	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públi	1 070 029,16	1 070 029,16	1 070 029,16	1 070 029,16	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	59 166,78	59 166,78	59 166,78	59 166,78	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	38 020,68	38 020,68	38 020,68	38 020,68	0,00	0,00
788	Outros	38 020,68	38 020,68	38 020,68	38 020,68	0,00	0,00
8	RESULTADOS	172 427,15	98 574,04	172 427,15	221 714,17	0,00	49 287,02
81	Resultado líquido do período	172 427,15	98 574,04	172 427,15	221 714,17	0,00	49 287,02
811	Resultado antes de impostos	49 287,02	49 287,02	49 287,02	49 287,02	0,00	0,00
818	Resultado líquido	123 140,13	49 287,02	123 140,13	172 427,15	0,00	49 287,02
Total		7 928 892,18	7 928 892,18	11 973 630,79	11 973 630,79	3 239 963,09	3 239 963,09

8 L

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4. 1 Anexo	2 399,72 €	10 645,35 €
Bens de património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		352,37 €	352,37 €
Investimentos financeiros			
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		2 752,09 €	10 997,72 €
Ativo Corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		135,02 €	48,99 €
Estados e outros entes públicos		0,00 €	2 088,38 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00 €
Outras contas a receber		1 513 660,72 €	2 233 201,59 €
Diferimentos		40 729,36 €	
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9 Anexo	1 405,44 €	2 226,93 €
		1 555 930,54 €	2 237 565,89 €
Total do ativo		1 558 682,63 €	2 248 563,61 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	10 Anexo	54 867,77 €	54 867,77 €
Resultados transitados		-927 434,05 €	-1 050 574,18 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		888 130,30 €	888 130,30 €
Resultado líquido do período		49 287,02 €	123 140,30 €
Total do fundo de capital		64 851,04 €	15 564,19 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós- emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			0,00 €
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes		27 861,83 €	62 001,41 €
Estado e outros entes públicos	8 Anexo	10 559,61 €	17 358,75 €
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		83 825,62 €	59 686,15 €
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		342 706,34 €	295 000,00 €
Diferimentos		28 417,23 €	153,68 €
Passivos financeiros detidos para negociação		1 000 460,96 €	1 798 799,43 €
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		1 493 831,59 €	2 232 999,42 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 558 682,63 €	2 248 563,61 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
 O Contabilista Certificado

NIF / Matrícula
 504 566 210

A Direção

João Paulo & Nuno F.

Isabel, Cátia, Rute
Patrícia, Telmo

Luis

CONCILIAÇÃO DE SALDOS BANCÁRIOS em 31/12/2019

Banco
Conta

Crédito Agricola
D/ORDEM Nº 40010719343

0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -) 3 055,46

	Data	Tipo Doc	N.º Doc.	Descrição / Terceiro	Valor
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela ASSOCIAÇÃO : (+)					
25-09-2019			IFHENPAY Lda 11989/284022771		40,00
					40,00

2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela ASSOCIAÇÃO : (-)					
					0,00

3 - Movimentos a débito na ASSOCIAÇÃO que ainda não foram contabilizados pelo Banco : (+)					
					0,00

4 - Movimentos a crédito na ASSOCIAÇÃO que ainda não foram contabilizados pelo Banco :(-)					
Ordenados de dezembro					25 072,44
					25 072,44

5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4) -21 976,98

6 - Saldo da Conta Corrente na ASSOCIAÇÃO (se credor considerar -) .. -21 976,98

7 - Diferença (5-6) 0,00

ASDOURO-ASSOCIAÇÃO DESEN. ENSINO E FORMAÇÃO PROF. A. DOURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7.3 Anexo	1 129 195,94 €	1 084 994,85 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-496 818,91 €	-407 150,51 €
Gastos com o pessoal		-571 833,12 €	-554 978,40 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		38 020,68 €	42 703,03 €
Outros gastos e perdas		-35 035,11 €	-33 411,87 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		63 529,48 €	132 157,10 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 245,63 €	-2 873,13 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1. Relatório	55 283,85 €	129 283,97 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-5 996,83 €	-6 143,84 €
Resultado antes de impostos		49 287,02 €	123 140,13 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		49 287,02 €	123 140,13 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

NIF / Matrícula

A Direção

504 566 210

ENTIDADE: ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		-6 799,14 €	18 358,58 €
Pagamentos a fornecedores		-566 079,63 €	-446 092,14 €
Pagamentos ao pessoal		-571 833,12 €	-584 319,91 €
Caixa gerada pelas operações		-1 144 711,89 €	-1 012 053,47 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 161 728,78 €	983 058,79 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		17 016,89 €	-28 994,68 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			5 000,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-11 841,55 €	
Juros e gastos similares		-5 996,83 €	-6 143,84 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-17 838,38 €	-1 143,84 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-821,49 €	-30 138,52 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 226,93 €	32 365,45 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 405,44 €	2 226,93 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade - Associação Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

	DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido de período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1				54 867,77 €	-104 784,60 €				-57 659,28 €	-107 576,11 €	-107 576,11 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2							-57 659,28 €		0,00 €	0,00 €	-57 659,28 €	-57 659,28 €
							-57 659,28 €		0,00 €	0,00 €	-57 659,28 €	-57 659,28 €
Resultado Líquido do Período	3											
Resultado Extensivo	4 = 2+3											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
5												
6=1+2+3+5												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N					54 867,77 €	-162 443,88 €			0,00 €	123 140,30 €	15 564,19 €	15 564,19 €

O Contabilista Certificado

José Paulo da Silva

A Direção

Paulo da Silva

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido de período	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1			54 867,77 €	-162 443,88 €				123 140,13 €	15 564,02 €	15 564,02 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
2											
Resultado Líquido do Período											
3											
4 = 2+3											
Resultado Extensivo											
5											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N											
6=1+2+3+5											
54 867,77 €											
-162 443,88 €											
0,00 €											
0,00 €											
0,00 €											
123 140,13 €											
15 564,02 €											
15 564,02 €											

O Contabilista Certificado

A Direção

José Luis Cardoso da Costa
Paulo Góes

Anexo

Exercício de 2019



1-Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

Identificação da entidade.

Sede:	S. JOÃO DA PESQUEIRA
Contribuinte:	504 566 210
Natureza da actividade:	ASSOCIAÇÃO
Numero medio de empregados	28
Código CAE Principal	85591
Código CAE Secundário	56101
Código CAE Secundário	82990

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no *Decreto-Lei n° 36-A/2011 de 9 março*, Integrantes do SNC

~~Lucrativos (ESNL)~~

2.2 - Não foram derogadas disposições do SNC aplicáveis às ESNL tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – Todos os conteúdos das Contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do Exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (Parágrafo 7 da norma SNC-ESNL)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos serão registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções ----- 2% a 50 Anos

Equipamento básico----- 16,66% a 6 Anos

Equipamento de transporte ----- 20% a 5 Anos

Ferramentas e utensílios----- 25, % a 4 Anos

Equipamento administrativo ----- 16,66% a 6 Anos

Equipamento informático ----- 20% a 5 Anos

Programas de computador----- 33,33% a 3 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCAÇÕES (Parágrafo 9 da norma SNC-ESNL)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (Parágrafo 10 da norma SNC-ESNL)

Para além dos juros de descobertos bancários, locações, empréstimos de curto e médio prazo e outros custos acessórios reconhecidos como gasto do período, os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

INVENTÁRIOS (Parágrafo 11 da norma SNC-ESNL)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de médio de aquisição.
- Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

RÉDITO (Parágrafo 12 da norma SNC-ESNL)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de satisfeitas:

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (Parágrafo 13 da norma SNC-ESNL)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja

provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (Parágrafo 14 da norma SNC-ESNL)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (Parágrafo 16 da norma SNC-ESNL)

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (Parágrafo 17 da norma SNC-ESNL)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, porque vencem juros normais de mercado, são registados no passivo pelo custo.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (Parágrafo 18 da norma SNC-ESNL)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:
 - Existir compromisso da Entidade;

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

a) Métodos de depreciação usados:

Entendemos que as taxas de depreciação do Dec-Lei 25/2009 sobre amortizações são adequadas a esta entidade;

- b) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;
- c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	DESCRIPÇÃO	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	456 618,37 €	166 055,01 €	104 145,54 €	726 818,92 €
2	Depreciações acumuladas iniciais	453 306,63 €	158 721,40 €	104 145,54 €	716 173,57 €
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				0,00 €
4	Quantia líquida escriturada inicial ($4 = 1 - 2 - 3$)	3 311,74 €	7 333,61 €	0,00 €	10 645,35 €
5	Movimentos do período: ($5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6$)	-912,02 €	-7 333,61 €	0,00 €	-8 245,63 €
5.1	Total das adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Aquisições em 1.ª mão				0,00 €
	Outras aquisições				
	Trabalhos para a própria entidade				
	Acréscimo por revalorização				
	Outras				
5.2	Total das diminuições	912,02 €	7 333,61 €	0,00 €	8 245,63 €
	Depreciações	912,02 €	7 333,61 €	0,00 €	8 245,63 €
	Perdas por imparidade				
	Alienações				
	Abates				
	Outras				
5.3	Reversões de perdas por imparidade				
6	Quantia líquida escriturada final ($6 = 4 + 5$)	2 399,72 €	0,00 €	0,00 €	2 399,72 €

5.1 - Locações financeiras

Quantia escriturada líquida à data do Balanço

A entidade subscreveu dois contratos de locação financeira tendo como objeto uma viatura pesada de passageiros – *Mercedes Benz Sprinter 518 CDI/43 L Minibus* e outra leveira de passageiros – *Mercedes Benz Vito 111 CDI/32 Combi*. Os valores inicialmente registados foram de 62 900,00 euros e 40 000,00 euros, respetivamente. À data de 31-12-2018 o valor líquido dos contratos era nulo.

6 – Imparidade de Ativos

6.1 - Para cada classe de ativos:

Durante o período em presença não houve perdas por imparidade reconhecidas nos resultados.

7- Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Estes subsídios, destinados à exploração, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme balancete geral, no exercício de 2019, cujo montante é de 1 129 195,94 994,85€ de acordo com a seguinte decomposição:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

DESCRIPÇÃO	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1 Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.3 Edifícios e outras construções				
1.1.4 Equipamento de transporte				
1.1.5 Equipamento administrativo				
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros ativos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	1 129 195,94	1 129 195,94		
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento				
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 129 195,94	1 129 195,94	0,00	0,00

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
	1 555 930,54 €	2 752,09 €	1 558 682,63 €	2 237 565,89 €	10 997,72 €	2 248 563,61 €
Perdas por imparidade						
Total do Ativo	1 555 930,54 €	2 752,09 €	1 558 682,63 €	2 237 565,89 €	10 997,72 €	2 248 563,61 €
Passivos:						
	1 493 831,59 €	0,00 €	1 493 831,59 €	2 232 999,42 €	0,00 €	2 232 999,42 €
Total do Passivo	1 493 831,59 €	0,00 €	1 493 831,59 €	2 232 999,42 €	0,00 €	2 232 999,42 €
Total líquido	62 098,95 €	2 752,09 €	64 851,04 €	4 566,47 €	10 997,72 €	15 564,19 €

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos	0,00 €			2 088,38 €		
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 088,38 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	8 923,38 €		8 923,38 €	4 703,27 €		4 703,27 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Contribuições para a segurança social	31 483,99 €		31 483,99 €	29 416,75 €		29 416,75 €
Contribuições para a caixa geral de aposentações	4 119,23 €		4 119,23 €	1 448,15 €		1 448,15 €
Contribuições para ADSE	39 157,41 €		39 157,41 €	24 097,53 €		24 097,53 €
Sindicato	141,61 €		141,61 €	20,45 €		20,45 €
Total	83 825,62 €		83 825,62 €	59 686,15 €		59 686,15 €

9- Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	30,00 €	30,00 €
Depósitos à ordem	1 375,44 €	2 196,93 €
Outros depósitos bancários		
Total	1 405,44 €	2 226,93 €

10 - Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fundos Próprios apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019	31-12-2018
Fundos proprios		
Fundos		
Reservas	54 867,77 €	54 867,77 €
Resultados transitados	-878 146,86 €	-927 433,88 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	888 130,30 €	888 130,30 €
Total	64 851,21 €	15 564,19 €

O Contabilista Certificado

A Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do Art.^º 17 dos estatutos da ASDOURO - Associação de Desenvolvimento do Ensino Profissional do Alto Douro, procedemos à análise detalhada do Relatório de Gestão e Contas de 2019. Foi com a maior satisfação que verificamos a exatidão das contas e o correto equilíbrio da sua gestão, permitindo-nos manter o clima de confiança já criado e que tem conduzido ao constante crescimento da nossa Escola Profissional - ESPRODOURO.

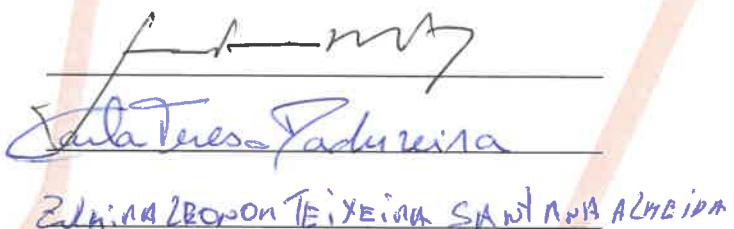
Pelo exposto propomos:

1. Que seja aprovado o Relatório de Gestão e Contas de 2019.

S. João da Pesqueira, 27 de janeiro de 2020

Com os melhores cumprimentos,

O Conselho Fiscal


Zélia Teixeira Sampaio Almeida

